

Ministros divergem sobre reação de credores ao novo mandato de Sarney

As declarações dos Ministros Ronaldo Costa Couto e Bresser Pereira, sobre a reação dos credores internacionais, nas próximas rodadas de negociação da dívida externa, são divergentes: enquanto o Chefe do Gabinete Civil acredita que este será o

maior problema a ser enfrentado, se o plenário da Constituinte aprovar o mandato de quatro anos para o Presidente José Sarney, o Ministro da Fazenda afirmou não acreditar que o relacionamento seja afetado, alegando

que os credores precisam ter em mente que o Brasil "é um País democráticos, no qual existem eleições e mudanças de Governo". Já o ex-Presidente do IBGE, Edmar Bacha, um dos consultores do Grupo dos 24, que reúne

países devedores, lembra que em fevereiro de 1985 o Fundo Monetário Internacional não quis negociar com o Governo da Velha República, pois um novo Presidente assumiria no mês seguinte.